

“A alegria vem pela manhã!”

(Efésios 1 a 3)

Provavelmente a hora mais solitária é o período noturno em que tudo está escuro. Qualquer um que já tenha viajado por uma estrada deserta durante a noite ou que tenha pernoitado ao lado de um ente querido enfermo sabe como são desesperadoras essas longas horas e como elas passam devagar. Quando o primeiro sinal de luz aparece, o desespero da escuridão começa a se dissipar. Quando os raios luminosos do sol surgem no horizonte pela manhã, o conforto substitui a desolação da noite. A luz torna tudo muito melhor. É surpreendente como a chegada da luz nos enche de consolo. Verdadeiramente, “a alegria vem pela manhã” (Salmos 30:5).

A Bíblia descreve o magnífico processo de conversão a Cristo como a aurora da justiça: a luz da verdade substitui a escuridão do pecado. Aqueles que não estudam, não entendem nem obedecem à lei de Deus não “verão a alva” (Isaías 8:20). A maior bênção que a humanidade tem é a oportunidade de ler e entender a verdade revelada. Quando uma pessoa lê a Bíblia, a luz da verdade ilumina seu coração, dissipando sua existência inútil na escuridão.

O cristão recém-convertido entende a bênção de ser “iluminado” pela verdade de Deus (veja Hebreus 6:4; 10:32). Ele já sabe, já entendeu e obedeceu aos mandamentos do evangelho. Ao fazer isso, uma vida iluminada pela verdade substitui sua vida anterior nas trevas. Ele tem alegria e consolo porque sua alma está rodeada de luz.

A metáfora da luz ilustra o que acontece na conversão. Assim como a luz do dia substitui gradualmente a escuridão da noite, o processo de conversão lentamente leva a pessoa a entender a

luz da verdade de Deus. Assim como a luz do dia substitui o medo, a luz da verdade de Deus substitui o receio de comparecer perante o reto Juiz como um pecador. Deus ama todas as almas e não quer que nenhuma se perca (2 Pedro 3:9, 10; João 3:16–19). Deus disponibilizou a salvação quando enviou Seu Filho à terra. Cristo Se sacrificou para que Seu sangue lavasse nossos pecados. Como é emocionante testemunhar uma pessoa chegando ao entendimento do plano de Deus e obedecendo às exigências de Deus! É um momento de imensa alegria (Atos 16:34). Quando você veio a Cristo, os cristãos que estavam perto de você foram tomados de júbilo! Você saiu das trevas para a luz (Atos 26:18) e, agora, sua vida se encherá de bênçãos espirituais.

Ao iniciar a vida cristã, é bom recapitular como você alcançou a salvação. Lembre-se da boa notícia, ou boas novas, que salvou a sua alma. Reviva a alegria de encontrar a verdadeira luz da verdade de Deus e a liberdade que você desfrutava desde que saiu da escuridão do pecado.

Usaremos Efésios como nossa base de estudo. Paulo escreveu essa carta para encorajar, incentivar os cristãos de Éfeso a se lembrarem de que saíram das trevas do pecado para a luz de Deus. A carta fazia os irmãos se lembrarem do plano divino que os tirou das trevas e os levou para a luz da verdade de Deus. Paulo também deu instruções práticas sobre o que significaria para eles “andar como filhos da luz” (Efésios 5:8). Efésios é realmente um livro inspirado por Deus cheio de orientações para novos convertidos. As instruções da epístola são uma fonte excelente para responder à pergunta: “Agora que sou cristão, que devo fazer?”

Esta lição percorre os três primeiros capítulos de Efésios. Nesses capítulos, o escritor inspirado revelou o plano de Deus que redimiu os efésios da escuridão do pecado. Esse plano é a grandiosa doutrina da salvação — a salvação que Deus planejou para residir somente na Sua igreja. Pense conosco em como você veio a entender o plano divino de redenção.

DAS TREVAS PARA A LUZ: A SALVAÇÃO EM CRISTO (1:3–23)

Deus abençoou os cristãos de Éfeso com a Sua graça. Esses efésios receberam a bênção da salvação (3:4–6). A seção de abertura da carta de Paulo aos efésios alista as bênçãos nas vidas dos cristãos. (Veja a lista mais adiante nesta página.) A epístola começa com a costumeira saudação de Paulo e logo depois uma proclamação: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo” (1:3). Essas palavras enfatizam as bênçãos espirituais que os cristãos possuem após serem salvos.

O que os efésios fizeram para serem salvos e se tornarem alvo da graça de Deus? Em 2:8–10, Paulo mostrou que a atitude de seguirem a vontade de Deus salvou os efésios. Eles foram salvos pela graça de Deus. Como se deu essa salvação? O que a conversão deles envolveu? Eles deram os mesmos passos que Deus exige dos corações sinceros de hoje. Quando recapitulamos o que os efésios fizeram para serem salvos pela graça de Deus, sabemos o que as pessoas de hoje precisam fazer para serem salvas.

O registro histórico de Atos 18 e 19 e de Efésios descreve como eles se converteram. Em primeiro lugar, eles ouviram o evangelho pregado (Atos 18:18–21; 19:1–10; Efésios 1:13). Em segundo lugar, quando ouviram o ensino do evangelho, creram que aquilo era a verdade de Deus revelada. Essa crença (fé) levou-os a aceitar o fato de que Jesus era o Cristo, o Filho de Deus (Atos 19:17; Efésios 1:13, 15). Em terceiro lugar, por causa da fé de que Cristo é o Filho de Deus, eles deixaram todas as outras crenças religiosas. Imediatamente, abandonaram as crenças erradas e pararam com as práticas contrárias à lei de Deus (Atos 19:17–20). Em quarto lugar, demonstraram arrependimento confessando Cristo, o Filho de Deus, como Senhor de suas vidas e se dispuseram a permanecer fiéis às ordenanças de Cristo (Atos

19:17b, 18). Em quinto lugar, eles aprenderam que para fazer parte da igreja de Cristo (um membro da família de Deus, uma alma salva cujos pecados foram removidos), é preciso ser imerso em água, ou seja, ser batizado. Alguns já haviam sido imersos antes, mas não segundo o batismo que Cristo ordenou; por isso foram imersos mais uma vez (Atos 19:2–5). A imersão que Cristo ordenou é para a remissão de pecados (Mateus 28:18–20; Marcos 16:15, 16; Atos 2:38; 22:16). Em sexto lugar, a imersão os colocou em Cristo. A expressão “em Cristo” (ou seus equivalentes) indica que os efésios faziam parte do corpo de Cristo. Seu corpo é a igreja (Colossenses 1:18). Somente quem está em Cristo é salvo porque somente quem está nele possui os benefícios das bênçãos espirituais descritas em Efésios. Ninguém pode estar em Cristo sem ter feito tudo que os efésios fizeram para estarem em Cristo.

Quais bênçãos a aliança da salvação trouxe para os cristãos efésios? São as mesmas bênçãos encontradas nas vidas daqueles que hoje fazem o que os efésios fizeram para estar em Cristo. Leia Efésios 1:3–23 e veja as bênçãos disponibilizadas aos que fazem parte do corpo de Cristo, a igreja. O cristão desfruta as seguintes bênçãos:

- bênçãos celestiais que excedem as bênçãos terrenas (v. 3)
- a bênção de ser propriedade escolhida e de grande valor para Deus (v. 4)
- a bênção de ser adotado como filho de Deus (vv. 5, 6).
- a bênção de ter redenção dos pecados — perdão total (v. 7).
- a bênção de possuir sabedoria e entendimento das verdades espirituais (vv. 8, 17, 18).
- a bênção de possuir a revelação do plano de Deus para a comunhão com outros cristãos (vv. 9, 10).
- a bênção de herdar as riquezas celestiais (vv. 11, 12).
- a bênção de ser selado pelo Espírito Santo (v. 13).
- a bênção de ter recebido o penhor da redenção eterna (v. 14).
- a bênção da amável comunhão com os irmãos da mesma fé (v. 15).
- a bênção das incessantes orações de irmãos preocupados (v. 16).

- a bênção da força espiritual dada por Deus Pai (v. 19).
- a bênção de servir e cooperar para a causa de Cristo (vv. 20–23).

As bênções espirituais são consequência de se aprender a verdade do evangelho, crer nessa verdade, confessar disposição em se submeter à autoridade divina, ser imerso para a remissão dos pecados e viver uma vida determinada com fé e dedicação. Esses atos colocam o indivíduo na aliança da graça! A feliz lembrança de ter entendido o plano de salvação do evangelho e ter obedecido às suas ordenanças abençoa a alma do indivíduo. Quando um cristão recorda as bênções da aliança que ele firmou com Deus, a alegria espanta o desalento das trevas e o resultado é uma constante gratidão!

DO DESESPERO PARA A ESPERANÇA: A RECONCILIAÇÃO EM CRISTO (2:1–22)

Efésios 2 é um dos principais capítulos das Escrituras! Esse capítulo descreve o processo de salvação. Ele começa descrevendo a tragédia e a falta de esperança daqueles que estão perdidos na escuridão do pecado. Depois, ele relata qual é a saída para aqueles que se encontram nesse estado de desespero. Os últimos versículos descrevem a vida maravilhosa que é vivida pelos que foram tirados da escuridão do pecado para a luz da justiça. Esta seção inspirada fornece um resumo espetacular do que acontece na conversão. Vejamos como este resumo é apresentado.

Em primeiro lugar, *vemos a falta de esperança do pecado* (2:1–12). A seção começa trazendo à lembrança dos leitores o fato de que, embora estivessem em Cristo e desfrutando as bênções da comunhão com Deus, nem sempre eles foram assim abençoados. Antes de serem imersos em Cristo, eles...

- estavam mortos por causa da presença do pecado (vv. 1, 5).
- eram desobedientes porque estavam sujeitos ao domínio de Satanás (v. 2).
- se dedicavam a paixões mundanas (v. 3).
- estavam condenados porque estavam separados de Deus (vv. 11, 12).

A tragédia de viver na escuridão do pecado é alarmante. Quem vive esse tipo de vida é infeliz.

O cristão se lembra da sua condição de infelicidade e é grato por Deus ter-lhe oferecido a salvação (2:8, 9). Aqueles que ouvem e obedecem ao plano de salvação se tornam novas criaturas e escapam da infelicidade da morte espiritual. A falta de esperança do pecado faz o cristão apreciar a magnitude da salvação divina. Bênções maravilhosas são oferecidas aos que desejam deixar a vida de pecado.

Em segundo lugar, vemos a alegria da reconciliação (2:13–18). A infelicidade da escuridão do pecado é corrigida pela misericórdia de Deus. Quem está “em Jesus Cristo” (v. 13) encontra-se numa situação totalmente diferente. Para que todos sejam salvos, Deus sacrificou Seu Filho unigênito (João 3:16). Nessa morte expiatória, Cristo trouxe a perspectiva da reconciliação para um mundo acirradamente antagônico. Havia inimizade entre a humanidade e Deus porque o pecado havia corrompido a abençoada comunhão. Havia inimizade entre as pessoas porque o pecado havia alimentado a arrogância. Cristo veio à terra e “evangelizou paz” (v. 17) a um mundo que estava em acirrado conflito. Aqueles que ouvem a história do evangelho descobrem que a reconciliação é possível; a guerra não precisa continuar.

Nessa guerra, cada cristão já foi, em algum momento, inimigo de Deus. Alguns negam essa verdade, mas houve um tempo em que cada pessoa que hoje é cristã envolveu-se na causa de Satanás para derrotar a Deus. Como é maravilhoso reconhecer que Deus perdoa nossa inimizade e oposição do passado! Os cristãos são abençoados porque Cristo proporcionou acesso ao amável perdão de Deus.

Em terceiro lugar, vemos a consagração de pertencer a Deus (2:19–22). A salvação não só substitui a falta de esperança do pecado pela renovação e reconciliação, mas também faz o cristão se dedicar à causa do Senhor. Este termo significa que o cristão é salvo pelo sangue de Cristo, é reconciliado à comunhão com Deus e é trazido para um relacionamento especial com Deus. O cristão salvo se torna uma parte integrante do templo sagrado de Deus. Como parte desse templo, o cristão é santificado para o serviço de Deus. Ele já não está em oposição a Deus. Agora, ele trabalha em harmonia com outros cristãos para avançar a causa do Senhor. Que contraste gritante vemos nesse aspecto comparado ao que acontecia quando a pessoa estava “morta” (2:1)!

DA CONFUSÃO PARA A CONFIANÇA: A SEGURANÇA EM CRISTO (3:1-19)

O cristão novo convertido tem uma segurança em relação a questões espirituais. À medida que Paulo recordou a conversão dos efésios, ele fez seus leitores se lembrarem de que Deus tornou simples o processo de salvação das pessoas. O plano de salvação foi elaborado por Deus para reconciliar o homem com seus semelhantes e com Deus. Inicialmente, essa reconciliação parecia impossível. O plano era vago e confuso (era um “mistério”; v. 3). Esse incrível plano foi revelado pouco a pouco pelos profetas do Antigo Testamento (Isaías 28:10). Após a morte de Cristo, os detalhes desse plano foram esclarecidos. Os apóstolos e profetas do primeiro século descreveram todo o processo. Eles escreveram o plano de Deus para que ele fosse compreendido por qualquer um que lesse a Bíblia.

Sendo um cristão recém-convertido, você pode ter uma confiança inabalável. Você sabe que obedeceu à vontade de Deus. A sua obediência lhe garantiu as bênçãos da salvação detalhadas em Efésios 1. Essa segurança inabalável guarda o seu coração contra as tentações de Satanás e insta você a partilhar com outros as boas novas da salvação. Como cristão, você tem as seguintes seguranças:

- sabedoria quanto à vontade de Deus para guiar a sua vida (v. 4)
- comunhão com outros cristãos que estão dedicados a obedecer a Deus (v. 6).
- desfrutar “as insondáveis riquezas de Cristo” (v. 8).
- tornas conhecida a igreja do Senhor (vv. 9, 10).
- poder mediante a oração para encontrar forças nas dificuldades espirituais (vv. 14-19).

Quem vive no mundo não tem certeza nem segurança de muitas coisas. Muitos ficam cínicos e deprimidos. O cristão é abençoado porque a salvação lhe provê absoluta confiança em cada aspecto da vida. Enquanto você inicia a sua caminhada com Cristo, tenha consciência das promessas que Deus lhe fez. Ao sair das trevas para a luz, você encontrou uma segurança abençoada na qual confiou a salvação da sua alma! Essa paz significa que o cristianismo abençoou você com uma dádiva que muitos amariam possuir.

DA FRAQUEZA PARA A FORÇA: A AJUDA CONSTANTE EM CRISTO (3:20, 21)

Esses versículos instam o cristão recém-convertido a confiar no poder de Deus. Quando você inicia a sua caminhada com Cristo, pode temer que antigas tentações sejam fortes demais e sobrepujem sua recente decisão de mudar de vida. É possível um recém-convertido se esquecer do poder crucial da oração. Os últimos versículos de Efésios 3 fazem uma afirmação inquestionável: Deus é maior do que qualquer problema que você tenha! Se você confiar em Deus e seguir Sua vontade para sua vida, você encontrará grandes bênçãos.

O cristão recém-convertido busca a glória de Deus *na* igreja! Você vai querer se envolver nos diversos ministérios, freqüentar todos os eventos congregacionais e assumir o compromisso de edificar a igreja do Senhor (veja Efésios 2:19-22).

Uma ajuda constante está à disposição de todos que se esforçam para seguir os mandamentos de Deus. Não se desanime. Não se esqueça de que Deus “é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos” (v. 20). O grande Deus que realizou as coisas magníficas mencionadas nos dois primeiros capítulos de Efésios é poderoso para ser uma ajuda constante em nosso viver cristão.

CONCLUSÃO

O informativo de certa igreja publicou a história de uma mulher que desejava obter um cacho de uvas das vinhas do rei. Essa mulher tinha um filhinho que estava muito doente e a criança queria saborear as uvas. A mãe foi até o vinicultor do rei e pediu um cachinho de uvas, mas foi rudemente dispensada. Então, ela voltou trazendo um pouco de dinheiro, pensando que o jardineiro lhe venderia algumas uvas, mas novamente foi afugentada do lugar. A filha do rei ouviu as duras palavras do jardineiro e o pedido da mulher. A princesa correu até a mulher e perguntou-lhe o que queria. A mulher explicou as circunstâncias e seu desejo de dar algumas uvas frescas para a criança enferma. Tendo ouvido a mulher, a filha do rei disse: “Minha prezada senhora, estás enganada em pensar que meu pai te venderia as uvas. Ele não é um comerciante, mas um rei; o negócio dele não é vendas, e sim concessões”. Então, a princesa pegou um enorme cacho de uvas da vinha e o entregou à mulher. E a mulher obteve

de graça aquilo que, de nenhuma outra maneira, conseguiu.

O Pai celestial providenciou uma saída para a infelicidade de uma vida pecaminosa. Podemos deixar para trás a ignorância e a vergonha de uma confusão obscurecida e encontrar a alegria de um entendimento claro da vontade do Senhor. Uma alegria indescritível invade os corações daqueles que entendem que o grande Deus celestial nos

ama e busca comunhão conosco. Essa bênção está disponível e é oferecida gratuitamente (Apocalipse 22:17). Que bênção gloriosa! O único requisito é disposição para ler (ou ouvir), estudar, entender e obedecer.

Demos graças a Deus pela luz da manhã que lança fora o medo e a falta de esperança característicos das trevas.

Autor: John L. Kachelman Jr.
© Copyright 2005, 2010 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS